

# *Erythrotrichia Areschoug*

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Erythrotrichia*, *Erythrotrichia carnea*, *Erythrotrichia porphyroides*.

## COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Erythrotrichia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100153>.

## DESCRIÇÃO

Talo ereto, filamentosos ou laminar, uni ou multisseriado, epifítico, fixo ao substrato por uma célula basal ou disco basal primário. Células com cloroplasto estrelado e um pirenoide central. Reprodução assexuada por monósporos. Na reprodução sexuada, espermatângios são produzidos por divisão oblíqua da célula apical, liberando espermácios que se fundem ao carpogônio. O zigoto germina sobre o gametófito, formando células diplóides que eventualmente podem formar monosporângios e liberar monósporos.

## COMENTÁRIO

Mais de 30 espécies são atualmente reconhecidas no gênero *Erythrotrichia*. Os caracteres morfológicos utilizados na distinção das espécies estão relacionados ao sistema basal, número de fileiras de células (uni, bi ou multisseriado) e presença de ramificação. Apesar da pouca variação morfológica, *Erythrotrichia* tem uma grande diversidade genética, com diversas espécies crípticas a serem descritas. A combinação de estudos moleculares com o desenvolvimento do talo em cultura é essencial para a sistemática do grupo.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Ilhas Oceânicas

### Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo, Trindade

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1a. Talo filamentosos, unisseriado, célula basal curta.....*E. carnea*
- 1b. Talo laminar, multisseriado, célula basal alongada.....*E. porphyroides*

## BIBLIOGRAFIA

Areschoug, J.E. 1850. Phycearum, quae in maribus Scandinaviae crescunt, enumeratio. Sectio posterior Ulvaceas continen. *Nova Acta Regiae Societatis Scientiarum Upsaliensis* 14: 385-454

Zuccarello, G.C., Yoon, H.S., Kim, H., Sun, L., de Goer, S.L. & West, J.A. 2011. Molecular phylogeny of the upright Erythropeltiales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): multiple cryptic lineages of *Erythrotrichia carnea*. *Journal of Phycology* 47: 627-637. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2011.00985.x>

# *Erythrotrichia carnea* (Dillwyn) J. Agardh

## Tem como sinônimo

basiônimo *Conferva carnea* Dillwyn

## DESCRIÇÃO

Talo róseo avermelhado, filamentosos, unisseriado, não ramificado, com até 3 mm compr. e 10 a 25 µm diâm., fixo ao substrato por uma célula basal rizoidal, com extremidade digitada. Células quadráticas a retangulares, com 7,5-17,5 µm compr. e 7,5-22 µm diâm. com parede celular mucilagínosa, espessa. Cloroplastos estrelados com 1 pirenóide central. Reprodução assexuada através de monósporos.

## COMENTÁRIO

*Erythrotrichia carnea* é amplamente distribuída em regiões tropicais e temperadas e foi citada pela primeira vez para o Brasil por Joly *et al.* (1965). A localidade tipo da espécie é Wales, Reino Unido. Com base em evidências moleculares, Zuccarello *et al.* (2011) demonstraram que *E. carnea* representa um complexo de espécies crípticas.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Ilhas Oceânicas

### Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, São Pedro e São Paulo, Trindade

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Y. Ugadim, s.n., SPF, 1047, São Paulo

L.P. Soares, s.n., SP, 468781, Ceará

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 34655, Bahia

J.O.F. Brito, ALGAE43, MAC (MAC0059022), Alagoas

## BIBLIOGRAFIA

Dillwyn, L.W. 1807. *British Confervae*; or colored figures and descriptions of the British plants referred by botanists to the genus *Conferva*. London: W. Phillips.

Joly, A.B., Cordeiro, M., Yamagishi, N. & Ugadim, Y. 1965. Additions to the marine flora of Brazil. IV. *Rickia* 2: 129-145.

Guimarães, S.M.P.B. 2006. A revised checklist of benthic marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 143-194.

Zuccarello, G.C., Yoon, H.S., Kim, H., Sun, L., de Goer, S.L. & West, J.A. 2011. Molecular phylogeny of the upright Erythropeltoidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): multiple cryptic lineages of *Erythrotrichia carnea*. *Journal of Phycology* 47: 627-637. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2011.00985.x>

Soares, L.P. 2015. Diversidade das rodofíceas marinhas bentônicas do Estado do Ceará, Brasil, baseada em evidências morfológicas e moleculares. Tese de Doutorado. Instituto de Botânica, São Paulo, 357 p.

# *Erythrotrichia porphyroides* N.L.Gardner

## DESCRIÇÃO

Talo ereto, epifítico sobre *Chaetomorpha antennina* e *Polysiphonia* sp., 0,5-1,4 mm compr., fixo ao substrato por uma célula basal alongada e célula suprabasal formando lobos que aumentam a fixação ao substrato. Talo laminar, não ramificado, unisseriado na região basal, 20-45 µm diâm. e multisseriado no restante do talo, com 4-15 fileiras de células, alcançando até 40 fileiras na região mediana do talo, com 40-436 µm diâm. Células quadráticas, 6,5-14,5 µm diâm. Cloroplasto estrelado, com um pirenoide central. Monósporos formados por divisão oblíqua das células vegetativas, com 10-12 µm diâm., liberados por ruptura da parede da célula.

## Forma de Vida

Aquática-Bentos

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.R.A. Braga, s.n., SP, 187481, Rio de Janeiro

M. Cordeiro-Marino & S.M.P.B. Guimarães, s.n., SP, 187484, São Paulo

M. Cordeiro-Marino & D.P. Santos, s.n., SP, 187479, Santa Catarina

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 31506, Bahia

## BIBLIOGRAFIA

Gardner, N.L. 1927. New Rhodophyceae from the Pacific coast of North America. II. *University of California Publications in Botany* 13: 235-272.

Guimarães, S.M.P.B. & Cordeiro-Marino, M. 1985. Estudos morfológicos e de cultura em *Erythrotrichia porphyroides* Gardner (Erythropeltidaceae - Rhodophyta). *Rickia* 12: 53-58.

Guimarães, S.M.P.B. 2006. A revised checklist of benthic marine Rhodophyta from the State of Espírito Santo, Brazil. *Boletim do Instituto de Botânica* 17: 143-194.

Nunes, J.M.C. 2005. Rodofíceas Marinhas Bentônicas do Estado da Bahia, Brasil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo. 409p.